

O Rio G. do Sul é um dos maiores produtores mundiais de ágata e ametista, que ocorrem no interior de geodos nos basaltos da Formação Serra Geral. As principais jazidas de ametista estão localizadas na região norte do estado, denominada de Alto Uruguai, nos municípios de Iraí, Frederico Westphalen, Ametista do Sul, Planalto e arredores. O objetivo do trabalho foi estudar a mineralogia desses depósitos, a fim de obter informações sobre a origem das mineralizações. Associados à ametista, podem ocorrer ágata, cristal de rocha, quartzo leitoso, quartzo rosa, calcita, gipsita e barita, em geral como cristais idiomórficos, formando agregados mineralógicos belíssimos, que são disputados por colecionadores e museus de mineralogia no mundo todo. Destaca-se em especial a gipsita, variedade selenita, que ocorre como cristais idiomórficos com até 1 m de comprimento, constituindo um depósito único e excepcional, sem equivalente na literatura mineralógica. O predomínio na fase quartzosa de inclusões fluidas monofásicas, metaestáveis e com soluções aquosas sódicas, de salinidade baixa, associado à paragénes mineral dos geodos, indicam que as mineralizações se formaram em condições epitermais, em profundidades muito pequenas. (CNPq E FAPERGS)